

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM GEOCIÊNCIAS:
MUDANÇA CURRICULAR E VISÃO SISTÊMICA**

Livia Andreosi Salles de Oliveira¹; Denise de La Corte Bacci²

¹ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS UNICAMP; ² UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RESUMO: O presente artigo procura contribuir para uma reflexão frente aos conteúdos de Geociências presentes nos programas do ensino fundamental I de uma escola pública na cidade de São Paulo. Partindo de um olhar conjunto entre professoras e pesquisadores do IGc, ocorreu uma reorganização desses conteúdos nas séries iniciais (3º ao 5º anos) e seus respectivos Estudos do Meio, o que motivou as professoras (pedagogas) a buscarem uma formação mais específica em Ciências da Terra. A formação continuada de professores do ensino fundamental I em Geociências traz à educação básica um olhar sistêmico que contribui para a aquisição de saberes, auxilia e estimula a curiosidade e o respeito, desenvolve a confiança e a motivação no que diz respeito ao entendimento do funcionamento do Planeta Terra. Temas das Geociências encontram-se dispersos no currículo dessa escola sob vários títulos, faltando uma ordenação capaz de explicar o Sistema Terra em sua amplitude, desde a constituição, origem e evolução, fenômenos interiores e superficiais, as interações das esferas (oceanos, atmosfera, litosfera, biosfera) e as profundas e diversificadas relações entre meio físico e homem. Os alunos deveriam ser estimulados a compreender processos e mecanismos de evolução do planeta, externos ou internos, e avaliar, em paralelo, os avanços modernos de pesquisa sobre a interação entre tais esferas, para conscientizar-se sobre problemas como os dos recursos naturais não-renováveis e dos atuais níveis de consumo de combustíveis fósseis. O currículo baseado nas Geociências contém, de forma equilibrada, objetivos e tópicos que enfatizam o estudo do mundo natural e dos seus sistemas em constante interação (a atmosfera, a hidrosfera, a criosfera, a biosfera e a litosfera), além de contribuir com a noção de tempo. Diferentes motivos existem para que a Educação Básica se aproprie intensamente do mais fundamental conceito geológico: o tempo. Além da aplicação prática do conhecimento sobre a dinâmica terrestre, a história da Terra e da vida é fundamental para se entender a natureza e sua história. Durante um ano, encontros quinzenais buscaram identificar e discutir temas geocientíficos que compõem o currículo, resultando na apropriação dos temas pelas professoras e tendo um reflexo imediato de como elas organizaram e desenvolveram o estudo do meio na escola durante o processo de formação, o qual, inicialmente fragmentado, era realizado sem continuidade pelas respectivas séries. Tomando como fundamento as metodologias da pesquisa-ação e a formação do professor pesquisador, foi possível o desenvolvimento de uma visão integrada do ambiente pelas professoras. Esse novo olhar para os conteúdos, identificando temas das Geociências, se apropriando deles, motivaram-nas a mudanças nas práticas e na organização de suas atividades escolares, mostrando a importância de se tratar as Geociências desde as séries iniciais e o interesse contínuo das professoras. Entende-se que um novo modelo de currículo pode ser construído pela mudança de visão dos professores - partindo então de uma visão de mundo cartesiana para uma visão sistêmica das Geociências.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DAS GEOCIÊNCIAS; ENSINO FUNDAMENTAL I; FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.